

## Sai lista de feriados do próximo ano

Dos 12 períodos de descanso nacionais e estaduais, dez poderão ser emendados. Prefeituras ainda planejam folgas específicas

### EGLE CISTERNA

DA REDAÇÃO

Você já pode começar a planejar as viagens dos fins de semana prolongados para os feriados do próximo ano. Em folgas nacionais e estaduais para 2018, incluído o tradicional ponto facultativo de Carnaval, serão 12 oportunidades. Delas, dez caem no início ou no final da semana, tornando possível uma emenda.

Esse número pode ser ainda maior, pois muitos municípios da Baixada Santista ainda não definiram os feriados municipais e pontos facultativos para o próximo ano.

### ECONOMIA

O delegado regional do Conselho Regional de Economia, Denis Luiz de Castro, considera que a quantidade de feriados pode não ser vantajosa para parte da população.

“Para a economia do País, isso é péssimo para a produtividade de um modo geral. Mas, no caso da Baixada, por causa do turismo, os feriados podem ajudar a movimentar esse setor”, pondera.

### OTIMISMO

O presidente do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e Vale do Ribeira (SinHoRes), Salvador Gonçalves Lopes, está otimista com o calendário do ano que vem.

“Para a nossa categoria, esses feriados são muito bons, principalmente os que caem às segundas, quintas e sextas-feiras”, afirma o dirigente. “Mas a força do turismo na região também vai depender de como a nossa economia vai se comportar no próximo ano e, principalmente do clima, pois somos uma região que depende do sol”.

### DATAS PARA 2018

1	2	3	4	5	6
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
<b>10</b> Segunda-feira Confraternização Universal <b>19</b> Sexta-feira* Aniversário de Praia Grande <b>22</b> Segunda-feira* Aniversário de São Vicente <b>26</b> Segunda-feira Aniversário de Santos	<b>12 e 13</b> Segunda e terça Carnaval (ponto facultativo) <b>14</b> Quarta-feira Quarta-feira de cinzas (ponto facultativo até meio-dia) <b>18</b> Domingo* Aniversário de Peruíbe	<b>30</b> Sexta-feira Sexta-feira Santa	<b>9</b> Segunda-feira* Aniversário de Cubatão <b>21</b> Sábado Tiradentes <b>22</b> Domingo* Aniversário de Itanhaém	<b>10</b> Terça-feira Dia Mundial do Trabalho <b>19</b> Sábado* Aniversário de Bertoga <b>31</b> Quinta-feira Corpus Christi	<b>29</b> Sexta-feira São Pedro Apóstolo (Padroeiro de Praia Grande) <b>30</b> Sábado Aniversário de Guarujá
7	8	9	10	11	12
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
<b>9</b> Segunda-feira Feriado Estadual Revolução Constitucionalista de 1932	Não haverá feriados	<b>2</b> Domingo* Emancipação política de Guarujá <b>7</b> Sexta-feira Independência do Brasil <b>8</b> Sábado* Nossa Senhora do Monte Serrat (padroeira de Santos)	<b>12</b> Quarta-feira Nossa Senhora Aparecida Padroeira do Brasil <b>28</b> Domingo* Dia do Funcionário Público (ponto facultativo)	<b>2</b> Sexta-feira Finados <b>15</b> Quinta-feira Proclamação da República <b>20</b> Terça-feira Consciência Negra (opcional em cada município)	<b>7</b> Sexta-feira Mongaguá Emancipação política <b>25</b> Segunda-feira Natal Feriado nacional

\*Feriados ainda não confirmados pelas prefeituras

ARTE MONICA SOBRAL/EP

Fonte: Jornal A Tribuna – 21/11/2017

## Paulo Paim diz que vai apresentar emendas à MP da reforma trabalhista

O senador Paulo Paim (PT-RS) anunciou, em Plenário, que vai apresentar cerca de 100 emendas à medida provisória (MP 808/2017) editada semana passada e que traz mudanças na reforma trabalhista. Essa MP, segundo a justificativa do governo federal, ajusta pontos da lei considerados polêmicos. Um deles é a permissão de gestantes e mães que estão amamentando trabalharem em locais insalubres. Na avaliação de Paulo Paim, a medida provisória não esclarece as dúvidas surgidas com a reforma trabalhista. Além disso, acredita que a MP mantém a espinha dorsal da reforma e por isso considera essenciais mudanças no texto. O senador afirmou que as emendas de sua autoria tentarão salvar os direitos de trabalhadores e pensionistas. — Restabeleço a gratuidade, que sempre existiu, da Justiça do Trabalho. Restabeleço o intervalo de quinze minutos antes do início da jornada extraordinária. Revogação da prevalência do negociado sobre o legislado. Se a lei vale para todos, por que não pode valer para o trabalhador? — Questionou.

Fonte: Agência Senado - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>

## Região volta a perder vagas e não acompanha retomada

SANDRO THADEU  
DA REDAÇÃO

Após a Baixada Santista ter registrado, em setembro, um número maior de contratações do que de demissões pela primeira vez depois de 30 meses, a região voltou a ter balanço negativo no último mês.

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados segunda-feira pelo Ministério do Trabalho apontam que 30 vagas de emprego foram fechadas, em outubro, na região.

O destaque negativo local ocorreu em Santos, onde houve 3.679 cortes contra 3.537 admissões. Esse saldo negativo (-142) colocou o município como o 18º pior em desempenho, no Estado, nesse mesmo período. Mais três cidades também ficaram no vermelho: Guarujá (-34 vagas), Mongaguá (-17) e São Vicente (-6).

De outra forma, as outras cinco localidades da Baixada Santista encerraram o último mês com números favoráveis. O melhor resultado absoluto foi verificado em Cubatão (47), seguida por Bertioga (39) e Praia Grande (34).

Peruíbe terminou com 19 contratações a mais do que demissões. Com esse resultado, essa cidade do Litoral Sul é a única que chega ao final do décimo mês deste ano no azul – saldo positivo de 25 vagas.

Fonte: Jornal A Tribuna – 22/11/2017

## Reforma da Previdência "não é muito ampla", diz Temer

O presidente Michel Temer admitiu nesta terça-feira (21) que a reforma da Previdência, que o governo pretende aprovar no Congresso Nacional, não deve ser "ampla". Segundo ele, a ideia do governo agora é que a reforma traga a idade mínima para aposentadorias e equiparação do sistema público ao privado. "As manifestações equivocadas quanto à reforma têm sido muito amplas. O que temos feito é dizer: olha, vamos fazer uma reforma que vai trazer vantagens para a Previdência Social, mas ela não é muito ampla. Temos o limite de idade e vamos equiparar o sistema público e privado", afirmou o presidente durante cerimônia, no Palácio do Planalto, de lançamento de uma plataforma digital com ações para qualificar e atender trabalhadores.

### Economia

Na mesma cerimônia, o presidente destacou os índices econômicos. Segundo ele, foram oito meses de trabalho "para sair de uma terrível recessão" e "começar a produzir dados positivos". Ao falar sobre a queda dos juros, da inflação e do desemprego, Temer disse que o governo tem feito "um trabalho excelente".

Fonte: Agência Brasil - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>

## Alckmin prevê reorganização da Sabesp no começo de 2018

O governador de São Paulo e pré-candidato à Presidência da República, Geraldo Alckmin (PSDB), disse que aguarda apenas a definição do governo federal sobre o prazo de concessão para privatizar a Companhia Energética de São Paulo (Cesp). Já a reorganização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) depende somente do governo estadual e irá ocorrer no início de 2018. A ideia, segundo o governador, é que o governo fique com 51% da holding que controlará a Sabesp. Já a Cesp será totalmente privatizada, também em leilão, e o novo dono poderá ganhar prazo de mais 20 anos para exploração do ativo "São modelos distintos. A Sabesp estamos estudando criar uma holding e colocar as ações no mercado, e ter subsidiárias integrais, com governo mantendo o controle. A Cesp vamos fazer privatização", explicou a jornalistas, após participar de evento promovido pelo jornal O Globo. "É tudo para o começo do ano que vem", completou. No debate, Alckmin afirmou que tem intenção de reduzir o tamanho do Estado na economia e ressaltou a péssima situação fiscal que o Brasil vive hoje. "O Brasil é um dos países mais injustos do mundo, da maneira como arrecada e da maneira como devolve os recursos", afirmou Alckmin, lembrando que quando o PSDB foi governo "privatizamos tudo, só não privatizamos o que não tinha comprador".

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 22/11/2017

## Brasil precisa deslocar carga tributária do consumo para a renda, diz relator

O Brasil precisa deslocar do consumo para a renda o peso dos impostos cobrados, defendeu nesta terça-feira (21) o deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), relator da Comissão Especial da Reforma Tributária. "O maior programa de inclusão social do Brasil será um sistema tributário justo que tribute menos os mais pobres e amplie o mercado consumidor do Brasil", disse. A uma plateia de empresários em São Paulo, em evento do Grupo Lide, Hauly ressaltou que o sistema tributário brasileiro concentra riqueza e precisa ser simplificado. Para tanto, a melhor saída, disse ele, seria a criação de um imposto único, o IVA, que reuniria os tributos de bens e serviços. Segundo o deputado, a carga tributária bruta de quem ganha até dois salários mínimos fica ao redor de 53,9%, em comparação a 29% pagos por quem ganha mais de 30 salários mínimos. "É um sistema caótico. Quem pode mais, chora mais", disse ele, ao ressaltar que os países mais desenvolvidos focam a tributação da renda e não do consumo.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 22/11/2017